



PALESTRA: IMPACTOS DAS QUEIMADAS PARA SAÚDE E O MEIO AMBIENTE, REALIZADA NA EXPO AGRINHO EM BARREIRA - CE.

Valesca Almeida De Araújo ¹
Clebia Mardonia Freitas Rabelo ²

RESUMO

Este artigo apresenta o relato de experiência da palestra realizada na EMEIEF Escola Pedro Alexandrino de Lima aberta à comunidade do Distrito de Lagoa Grande, município de Barreira, estado do Ceará. Através do convite virtual nas mídias digitais e entrega de panfletagem realizada pelos estudantes do 9º ano na data de 13 de setembro de 2023, sendo ação de culminância do cronograma de ações do Programa Agrinho. As propostas apresentadas ao total de 40 moradores, 5 secretarias, 4 professores, 2 gestores, 8 funcionários e 35 estudantes por princípio desenvolveram uma conscientização e explanação cujo conteúdo estivesse relacionado a realidade inserida ao meio rural e de meio ambiente apresentada no pátio da escola. A coleta de dados se deu por meio de observação direta, fotos no decorrer do processo metodológico, comentários, e atitude da comunidade, durante a atividade realizada, foram registradas também observações da pesquisadora mediadora e, em seu término, foram discutidas e registradas as percepções e conclusões sobre a realização da atividade. Como resultado foi possível verificar a ocorrência espontânea de ações e diálogos que podem ser diretamente associados aos impactos das queimadas, bem como instigar a possibilidade de aprofundamento sobre o tema. Além da abordagem referente a saúde, meio ambiente, e novos hábitos, em decorrência da ambiência com os participantes e resultados a partir da mediação realizada.

Palavras-chave: Palestra Magna; Comunidade; Programa Social.

Instituto Algodão na flor IAFLOR, IAFLOR, Discente, valesca.engenheiraagronoma@gmail.com¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), IDR, Docente, clebiaf@unilab.edu.br²

INTRODUÇÃO

O que se deseja para o desenvolvimento de um mundo melhor e mais justo vem sendo planejado há alguns anos. A Agenda 2030 (2016-2030) revitaliza e amplia o que outrora pretendeu alcançar a partir da Declaração do Milênio (2000-2015), de modo que os 8 ODMs foram desdobrados nos atuais 17 ODSs.

O bem ambiental de uso comum é denominado de "macrobem". O "macrobem" é um bem de todos, de natureza difusa, não se caracterizando nem como bem público, muito menos como bem privado, mas pertencente a uma categoria de bem imaterial, dotado das características da indisponibilidade, da impropriedade e da indivisibilidade (DUARTE, 2008).

Os "microbens" compreendem a flora, a fauna, a água, o solo e o ar, compondo o "macrobem". Com a proteção desses componentes do "microbem" em si, está-se protegendo o meio ambiente como um todo, como bem imaterial.

A Lei da Política Nacional do Meio Ambiente estabelece a definição legal de meio ambiente: "o conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica, que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas" (art. 3º, inc. I da lei federal nº 6.938/81).

Tal definição considera o meio ambiente como tudo aquilo que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas, não se limitando portanto apenas à vida humana.

No meio antrópico, propõe-se a abordagem da organização social na área de influência, incluindo o tema saúde. Viegas et al. (2011), analisando o componente saúde em seis EIA, concluíram que na maioria dos estudos os riscos à saúde são mencionados, mas não detalhados, as informações epidemiológicas e toxicológicas são raramente abordadas, e os dados de saúde utilizados não são precisos.

Partindo desse cenário, a pesquisa demonstra a obrigatoriedade de disseminação através de mediadores científicos a partir das instituições a somar com a sociedade e instituições parceiras, pelo menos, fazendo sua parte, orientando concretamente para atingir tais objetivos, desenvolver uma iniciativa acertada pouco explorada.

Está-se, pois, a cogitar do estabelecimento de conhecimento e novos hábitos de acesso a emprego decente da atividade realizada, para as categorias de pessoas do meio rural, como obrigação contratual diferenciada e voltada à minimização das queimadas, cuidados com a saúde, e com meio ambiente e à emancipação das minorias, sem prejuízo de essa estratégia repercutir, ademais, em crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável.

METODOLOGIA

Este artigo baseou-se na técnica de coleta a partir da roda de conversa através da palestra de formato qualitativo de caráter expositivo por meio de uma pesquisa realizada em 15 de setembro de 2023 na EMEIEF Escola Pedro Alexandrino de Lima, aberta à comunidade do Distrito de Lagoa Grande e ademais realidades do município de Barreira, estado do Ceará.

Em formato de Culminância do Projeto Social Programa Agrinho sendo cronograma das ações do projeto. Através do convite virtual nas mídias digitais e a entrega de panfletagem realizada pelos estudantes do 9º ano para toda a comunidade de Lagoa Grande, na data 13 de setembro de 2023.

As propostas apresentadas ao total de 40 moradores, 5 secretarias, 4 professores, 2 gestores, 8 funcionários e 35 estudantes. Por intervenção uma pesquisa de meio de observação direta, fotos no decorrer

do processo metodológico, comentários, e atitude da comunidade, durante a atividade realizada, foram registradas também observações da pesquisadora mediadora e, em seu término, foram discutidas e registradas as percepções e conclusões sobre a realização da atividade.

Além do sorteio de um kit referente a palestra realizada. Mediante a participação e as dúvidas apresentadas pelos moradores do Distrito. Vamos abordar também os critérios para a elaboração do estudo, o método de coleta de dados, a forma de tratamento desses dados, e por fim, as limitações do método escolhido.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para além da discussão de como apresentar o mapa de afinidades, com a panfletagem que ocorreu dia 13 de setembro de 2023 no horário das 7h às 12h, no Distrito de Lagoa Grande, município de Barreira, estado CE.

Especificamente no prédio escolar da EMEIEF Escola Pedro Alexandrino de Lima, nos postos de saúde de Lagoa Grande, Lagoinha e centro do Distrito com moradores presentes durante ao acontecimento da Ação Cívico Social ACISO do Distrito de Lagoa Grande.

Os participantes passaram a realizar a interação com os panfletos e o convite de forma oral verbal e passaram a refletir sobre o significado da representação ilustrativa e convidativa até esse momento.

Nesse ponto pudemos observar o que (CANO, 2010) falava sobre A panfletagem é uma intervenção e uma alternativa para o trabalho de microbiologia na qual o potencial criativo e as projeções se estruturam em função da presença do público, através de uma metodologia pela qual ensinar não é transferir conhecimento, mas sim, criar a possibilidade para a própria produção a partir de seus processos de vida e de experiências, absorvendo-os a um imaginário comum quando colocam suas crenças no grupo.

Desta forma, faz-se necessário trabalhar com a conscientização da população - tendo atenção diferenciada àquela em idade escolar - sobre a importância da prevenção do tétano. Deste modo, a utilização de metodologias diversas como a panfletagem, constitui-se numa forma de aproximar Saúde e Educação.

A partir dos bons resultados adquiridos em consequência do uso de metodologias pedagógicas utilizadas em outras ações, optamos por realizar a abordagem do tétano, com a produção e distribuição de panfletos como meio de propagação e transposição de conhecimento acerca do tema.

Nesta seção são apresentados os resultados, organizados em 3 subseções conforme observamos os acontecimentos na palestra. Neste sentido, o quadro 1 apresenta cada momento da realização e seus resultados puderam ser classificados em 3 momentos.

A- momento 1 Geração de ideias: início da palestra, com ambientação dos participantes com oratória dos moradores e discussão de ideias.

B- momento 2 convergência de ideias: entre os presentes durante a palestra refinamento do agrupamento das ideias de início da elaboração da versão final e suas respectivas afinidades.

C- momento 3 Síntese e finalização da palestra: finalização e diálogo das experiências locais com o fim de discutir a apresentação realizada.

O uso do fogo prejudica o ecossistema e constitui um dos fatores mais relevantes na redução das nossas florestas. Segundo Luciardo (2011), o fogo acarreta na destruição da cobertura vegetal, destruição de húmus, morte de microorganismos, destruição da fauna silvestre, especialmente animais jovens, aumento de pragas no meio ambiente, eliminação de sementes em estado de latência, debilitação de árvores jovens susceptíveis



a pragas e doenças, perda de nutrientes do solo, ressecamento do solo, destruição de belezas cênicas naturais, aceleração do processo de erosão, assoreamento de rios, lagos e lagoas.

Etapas

Geração de ideias : Uma participante iniciou a fala sobre meio ambiente relatando a incidência dos casos das queimadas que ocorrem na realidade do Distrito de Lagoa Grande município de Barreira Estado do Ceará e do Maciço de Baturité, que possui uma formação geológica localizada no sertão central cearense, composta pelos municípios de Baturité, Pacoti, Palmácia, Guaramiranga, Mulungu, Aratuba, Capistrano, Itapiúna, Aracoiaba, Acarape, Redenção, Barreira e Ocara. Ênfase para a realidade do território para o município de Redenção, estado do Ceará. Outros participantes a seguiram dando continuidade para a problemática iniciada anteriormente a palestra propriamente dita. O número de cinco participantes não mencionou opinião a partir da palestra realizada. A geração de ideias obteve continuidade a partir da comunicação oral e direta com os moradores locais. Como a realidade que estão inseridos e comprovações através de slides com temas atuais e observados no cotidiano.

Convergência de ideias : Os participantes passaram a interferir durante o percurso da apresentação da palestra referida com tempo de intervalos dos seus interesses a partir das lâminas amostradas no painel expositor, com contribuições, indagações e exemplos da realidade inserida e de exemplos próximos com enfoque nas queimadas, na utilização adequada do fogo para agricultura sendo com intervalos maiores sendo realizada adequadamente duas vezes por processo e nao vezes escalonadas como é corriqueiro no Distrito assim como assuntos semelhantes seja em exemplos de plantação de agricultores locais, pecuaristas do município, além de associarem as questões climáticas a saúde. Como foi relatada na Figura 1.

Além da relevância da apresentação como os índices de epidemias e pandemias que serão proponentes a relação do desuso descontinuado do meio ambiente gerando preocupação em torno da saúde humana, continuidade da vida de modo geral. Dois participantes solicitaram saber o motivo que o produtor rural está errado em dar continuidade a prática primitiva das queimadas em países subdesenvolvidos.

As pessoas de modo geral entendem as causas das mudanças de hábitos em práticas de como preservar o meio ambiente mostrando preocupações em alguns comportamentos como por exemplo a importância de projetos sociais para assegurar que as próximas gerações tomem as devidas medidas necessárias para assegurar a vida em todas as suas esferas.

Síntese e finalização da atividade : De modo geral foi possível observar a atenção total na absorção de ideias e abertura de comportamento.

O entendimento a partir das perguntas e relevância dada a apresentação mediante ao comportamento através de atencao, perguntas frequentes, observação minuciosa as ideias propostas, e com isso foi criado um mecanismo de conscientização que ressalta a importância do meio ambiente, saúde e relevância de queimadas, agricultura, enfoque para todos os temas e por fim a pergunta proposta de mudanças de hábitos.

Acolheram na totalidade dos participantes da palestra tudo que foi relato através da cientista mediadora, porém sabe se que esse processo retém aos interesses de políticas públicas, como também a agenda 2030, ODS, Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), Ministério da Saúde do Brasil, dentre outros órgãos competentes.

Dentre os 6 elementos de comunicação foi observado que o presente trabalho, partindo da convicção que o meio ambiente é o conjunto de elementos físicos, químicos, biológicos e sociais que podem causar efeitos diretos ou indiretos sobre os seres vivos e as atividades humanas.

O Município de Barreira/CE não contempla nenhuma organização governamental ou não, que trabalhe com reciclagem de resíduo sólido, teve por finalidade analisar as limitações legais sobre a coleta seletiva no âmbito municipal, vindo a diagnosticar que dispositivos legais não estão sendo efetivados, a citar, pelo não atendimento de toda a demanda.

Além da educação ambiental, a sustentabilidade é um dos fatores mais importantes para garantir a preservação do meio ambiente. O efeito estufa é um fenômeno natural e possibilita a vida humana na Terra.

Agroecologia e extremos climáticos viés saúde, perda da biodiversidade, o que traz possibilidade de novas culturas, equilíbrio planetário, escassez de água, o Capitalismo, consumo, paradigmas quantitativos, acumulação de desigualdades sociais, crise socioambiental, acelerado crescimento democratífico, indução de novas epidemias, pandemias, 2001 safras morrendo, aumento da conta de energia, em duas décadas, bacias hidrográficas do Paraná perderam vegetação equivalente a 61 mil hectares de floresta, cataratas do Iguaçu estavam secas.

Estamos despejando 152 milhões de toneladas de produtos sintéticos poluidores na fina camada na atmosfera do nosso planeta a cada 24 horas, entre outros.

Que tal mudanças de hábitos ?

CONCLUSÕES

Neste artigo, a dinâmica da Palestra: Os Impactos das Queimadas para nossa Saúde e o Meio Ambiente, realizada na EMEIEF Escola Pedro Alexandrino de Lima, Distrito de Lagoa Grande, município de Barreira, estado do Ceará. como meio de condução para intervenção, informação e mudanças de hábitos. Até o momento essas dinâmicas haviam sido retratadas apenas perante os alunos da mesma escola por intermediação de professoras municipais em sala de aula, contudo, pelo alto índice da prática de queimadas ocorridas no Distrito de Lagoa Grande, Barreira CE.

Ademais ao projeto social Agrinho com o enfoque de meio ambiente e saúde, numa situação de relação direta à saúde e ao meio ambiente foi pensado nessa disseminação através de mediação pela pesquisadora mediadora. Enxergamos a possibilidade de aplicar a palestra diante deste cenário de público alvo como ferramenta de conscientização e dissipação de novos conhecimentos. Observamos alguns desafios durante a realização da apresentação. A partir desse momento, a construção da palestra foi iniciada.

Alguns participantes tiveram participação direta na construção dessa conscientização e difusão de conhecimento, mesmo com o número de cinco participantes sem participação, porém assegurados da atenção mediante a palestra realizada. Outro problema encontrado é que em relação ao meio ambiente estamos não mais na realidade do aquecimento global e sim na ebulição global o que nos possibilita maiores enfrentamentos a partir de já e não como uma perspectiva futura de próximos cem anos a serem pensados, ou seja, houve esse adiantamento mediante ao nosso desuso ambiental. Outro problema encontrado pelos participantes da palestra foram os índices altos que advêm ao mecanismo sobreposto à saúde, como é o caso de epidemias e pandemias posteriormente à situação ambiental.

Fora os índices que acarretam direta e indiretamente a sobreposição de maiores enfrentamentos como fenômenos naturais, e condições de maiores enfrentamentos em relação ao comportamento sócio-estrutural e humano.

Existe maiores necessidades de um aparato que nos determina maiores políticas públicas assertivas a essa realidade asseguradas por leis para que ocorra o cumprimento sem que tenhamos a escassez humana, dos



recursos naturais de duração finita da biodiversidade e de maiores perdas.

AGRADECIMENTOS

Ao IAFLOR, Intesol e UNILAB de modo geral, em especial a professora Dra. Clebia Mardonia Freitas Rabelo

REFERÊNCIAS

BERNARDY, Katieli et al. Impactos ambientais diante das catástrofes naturais-secas e queimadas. XVI Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2011.

COSTALDELLO, Angela Cassia; KÄSSMAYER, Karin. O CONTROLE DA POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA NO BRASIL: LACUNAS LEGISLATIVAS E DE POLÍTICAS PÚBLICAS E OS DANOS À SAÚDE E AO MEIO AMBIENTE. PERSPECTIVAS DE MINIMIZAÇÃO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS, DE EMANCIPAÇÃO DAS MINORIAS E DE CRESCIMENTO ECONÔMICO PELO ACESSO A EMPREGO DECENTE MEDIANTE RESERVA DE COTAS JUNTO AOS PARCEIROS CONTRATUAIS DA ADMINISTRAÇÃO, p. 23.

CUNHA, Guilherme Farias et al. Princípio da precaução no Brasil após a Rio-92: impacto ambiental e saúde humana. Ambiente & Sociedade, v. 16, p. 65-82, 2013.

DA SILVA, Solange Teles. Direito fundamental ao meio ambiente ecologicamente equilibrado avanços e desafios. Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Direito-PPGDir./UFRGS, n. 6, 2006.

MATIAS, Francilane Campos et al. Práticas pedagógicas: panfletagem como ferramenta de ensino aprendizado sobre o tétano. Anais do VI Encontro Internacional de Jovens Investigadores, 2019.